

O TEMPO

29 DE MARÇO
DE 1865

ESTADO DE S. PAULO - DA FEDERAÇÃO BRASILEIRA MOREIRA LIMA.

publicar-se todas as notícias e anúncios que os Srs. assinantes quiserem. Os anúncios dos Srs. assinantes serão impressos mediante a paga de 10 rs. por linha. Os que não forem pagados 100 rs. todos auderão correspondência, à penas de 100 rs. para cada noticia ou anúncio.

ESTADO DE S. PAULO - DEPARTAMENTO PÚBLICO FEDERATIVO - SECRETARIA DA Fazenda -

O proprietário da casa de
preza roga aos seus vizinhos e amig-
os que ainda não pagaram suas assinaturas o favor
de satisfaçel-as. Ele só tem
do corrente mes, para tentar
de que suspendam a cobrança
da folha seguinte. Mas
o deixarem de fazer.

O TEMPO

Parahyba 27 de Março.

Damos hoje aos nossos leitores, em sua integra, o protocolo de paz celebrada na villa da União, pelo qual foi entregue a cidade de Montevideo as forças dos exercitos aliados.

No numero seguinte publicaremo os outros documentos relativos à assunção.

Tendo S. Exc. o Sr. D. Pedro II
lhalba, como presidente, e o Dr.
por um dos belligerantes, e de-
do á S. Exc. o Sr. Barão de
D. Venancio Flores, comandante
nhecido por outra sua missão
taes, e á S. Exc. o Sr. Conselheiro
Maria da Silva Paranhos, co-
sentante diplomático do Brasil,
desejos de fazer cessar aquela
guerra interna e externa que
acha a Republica, evitando o que
possivel, nova effusao de sangue,
novas desgraças entre iranios, enta-
nação vishnha, cuja amizade devolve
um empenho honroso e serioso por
ambos os governos;

E tendo S. Exc. o Sr. Ministro re-
sidente de Itália d. M. G. Barbolani, ao anunciar os seus paci-
ficos, ilustrados e patrióticos senti-
mentos de S. Exc. o Sr. D. Tomás
Vilhalba, declarado que o fazia por
comissão deste, e em nome de todo
o corpo diplomático das Nações aliadas,

solicitado para a França, e que põe
uma suspensão de armas entre a
proxidade do que pode suceder entre
dos belligerantes já no dia 1º de Outubro,
do á guarnição da praia de Toulon.
déo;

Foi es medida ordinaria de
te de S. Exc. o Sr. Brigadeiro
D. Venancio Flores e do
Vice-Almirante Barroso, e Marechal
e Marechal João Pedro
reto, Generaes em el officio
e exercito do Brazil, e se juntaram
ao mesmo tempo com os
petentes dos belligerantes, que
que as aberturas fizessem no dia
outro belligerante e vice versa,
com o mais sincero desdén de offensas
capital da Republica, e que fizessem
vel, as tristes consequencias da
assalto.

Verificando-se na 23 de fevereiro, naquele abertura, no mesmo lugar em 10 de fevereiro, a apresentação do Sr. D. Manuel Herreia.

que o mencionado convénio é iniciado por corolário o presente convenio todos os guardas nacionaes que se acham no serviço activo da guerra serao libertados, e suas armas recollidas e depositadas, na forma do costume das repartições competentes.

Ouvido o Sr. ministro de S. M. o Imperador do Brasil a respeito dos seguintes artigos, declarou S. Exe:

sobreeditos artigos, declarou S. Ex., que o encontro celebrado nelo atestado

que o acordo quebrado pelo golpe do Império não podia senão ser aplaudido pelo governo imperial, que veria nesse bases razoáveis e justas para a reconciliação oriental, e solidaria garantia dos legítimos motivos que levaram o Império à guerra que fizeram incessar.

cedido visto antes oferecido ao Brasil por S. Exa, o Sr. brigadeiro general Venâncio Flores, como seu alílio, a justa reparação que o Imperador reclamado anteriormente, e o conflrido plenamente imperial no aniversário acordado constante das 23 e 31 de janeiro, 1872, e imediatamente iniciado, quando vai assumir a sua função de today a sua exaltação. Bem

que el Departamento de Estado
no se oponga al envío de un
envío de ayuda humanitaria por
cambios en las leyes federales.
Además, el presidente ha autorizado
el envío de una delegación diplomática
y militar para supervisar la entrega
de la ayuda humanitaria.

chell, que trouxe as seguintes notícias:

Poços, 27 de fevereiro:

O Mondeur recebeu notícias especiaes, que lhe permitem assegurar, que as propostas do Brasil, formuladas por intermédio de Portugal, serão completamente satisfeitas, e estabelecerão entre o império da America do Sul e a Inglaterra, maior intimidade, do que a que existia antes do rompimento das relações diplomáticas.

— Em Portugal havia dado sua demissão o ministerio do Sr. duque de Loulé, sendo chamado para organizar o novo gabinete o Sr. marquez de Sá da Bandeira.

— Na Inglaterra era grande a preocupação do paiz, em consequencia da attitude hostil entre os Estados Unidos e o Canada.

O governo estava disposto a pedir um credito de £. 50,000 para completar o sistema de defesa dessa colonia.

O orçamento do exercito apresentado às eximárias é de 385,711,157 francos.

— A oposição da camara electiva de França ocupava-se em redigir as emendas que devia apresentar à mensagem imperial, tendo accordado em abster-se, das questões exteriores, especialmente as inter-

que o seu adversário contraria um emprego que formou laços e interesses de declínio nos mesmos.

Esta conduta do Sr. engenheiro manifesta que *outro daria ser* o tratamento empregado em relação à S. S., os negócios que dizem respeito aos assemelhos a seu cargo; entretanto, não querendo nem devendo, pela nossa parte, nivelar-nos ao *acidente* que tais escritos falam, manter-nos-hemos na altura que nos cumpre.

—Na Abyssinia continuava a perseguição contra os estrangeiros, principalmente ingleses.

Foi levados às prisões, carregados de ferros, o consul daquela nação, e diversos de seus compatriotas.

GAZETILHA.

Cortejo. — Teve lugar, sábado 25 do corrente, aniversário do juramento da constituição do império, cortejo em palácio à exigüeza de S. M. o Imperador, sendo tal acto muito pouco concorrido.

Fez as horas militares à este festejo uma brigada composta dos corpos de guarnição e de polícia, ao mando do Sr. tenente coronel da G. N. Antônio Camillo de Hollanda, a qual, depois de fendas as contingências desse dia, deu as respectivas descargas.

Nesta ocasião sobressaiu a falta de instrução militar do corpo de polícia que revelou ao público desconhecer a mais insignificante manobra!

Não sabemos que projeto tem adquirido este corpo do exercício militar em que nos consta se acha desde algumas semanas... Supomos que os esforços do Sr. tenente Mathias têm sido completamente inúteis!

Por ocasião do aniversário que tratamos a fortaleza

M. Fidelissima, é de 300000, e não de 300000, como subiu por engano da nossa revisão.

Correspondência. — Fomos observados do Pilar com a importante missiva, que publicamos no lugar competente. Agradecendo ao seu ilustre autor o conceito que forma a Sr. Vilhalba, que dizem ser uma pessoa muito misteriosa e ilustrada. Desamparado o poder pelo primeiro caudilho, a guerra podia considerar-se extinta e Flôres nosso illino dicionar ou causa que o valha da república de Montevideu, e tanto é assim que Flôres reconhecendo-se quase governo de Montevideu, dirigiu ao nosso ministro o Exm. Sr. conselheiro Paranhos a seguinte nota:

Quartel general do exercito libertador — Colorado em 28 de janeiro de 1863. — Sr. ministro. — A aliança entre o Brasil e a grande maioria da nação oriental, que me cabe a honra de representar, como general-em-chefe do exercito libertador, está feita. Ela existe de há muito nos sentimentos e nas conveniências reciprocas, hoje existe também nos factos, porque o triunfo de Paysandu foi sellado com o generoso sangue dos bravos de uma e outra nacionalidade.

Sempre fiz justiça às nobres intenções da província, sendo precedido do hymno nacional, cantado ante a effigie de S. M. pela mesma campanha, dando S. Ex. o Sr. presidente, e o Sr. Dr. chefe de polícia os vivas do costume, que foram friamente correspondidos.

O teatro achava-se decentemente decorado.

Terminou o espectáculo com a comédia em dois actos, intitulada — A aliança da barra. — Na parte na representação as Srs. Dr. Maria Pontes, Bernardina Olympia, e os Srs. Mamede, Costa Seraphim, Leitão, etc., que se esfarelaram por desempenhar seus papéis.

Beira vez emitiu-se nosso juizo sobre — O voluntário da pátria.

Tríbunal de Jerry. — Presidente o Sr. Dr. Benjamin Franklin de Oliveira Mello, promotor o Sr. Dr. Dario Gomes da Silveira, escrivão o Sr. Ernesto Emiliano de Gouveia Monteiro.

Na 23. Entrou em julgamento o Dr. Jerônimo Maciel, acusado por crime de filhício, sendo advogado a defesa o Sr. J. Olton do A. Henriques, aluno do 3.º anno da faculdade de direito; foi condenado a 7 anos de prisão com trabalho.

O Dr. José Domingues Corrêa, português, acusado por crimenal, foi advogado da defesa o F. J. Pabello, e sendo absoluto promotor apelou da sentença.

INTERIOR.

ESTADÍCIAS DO TEMPO

29 de setembro de 1863.

— Está concluída a guerra de Montevideu, capitulou, deixou já tremulão em suas parabens nos brasileiros, pela vitória que alcançou, pelo tributo horroroso do qual cesar.

Indo correspondente da dar-lhe notícias circunstâncias desto facto glorioso para este facto que honra muito distinto diplomata o Exm. Dr. Paranhos; todavia diante alguma causa à respeito quanto o actual governo da Argentina, abusivamente

quem o substituir no exercício do justo abusar de sua força e nada mais.

O que deu, pois, origem à demissão do conselheiro Paranhos? Será por não ter S. Ex. exigido as despesas da guerra? Se foi isto o governo não soube o que?

Não bastaria que S. Ex. conseguisse, como conseguiu, que o governo oriental se aliassasse com o Paraguai? E se aconselhou ao governo a não vivermos constantemente ocupados em nossos serviços diárias, que nem tempo nos deixa para alguma repouso, e para lermos os jornais, que nos chegam e não conseguimos a nossa incompreensão pela falta das habilitações precisas.

— São obviamente acreditados os pedidos, e hoje principiam a dirigir-lhe as reclamações provenientes de prejuízos da antiga guerra civil, com o mesmo processo e a mesma celeridade que concedera as reclamações francesas e inglesas da mesma origem.

Os tratados, cujos autógrafos foram entregues às chamas do fúor dos dominadores de Montevideu, continuaram a ser fielmente respeitados

como leis da república, a que esta ligada a sua palavra honorada, e que ambos os países tem o dever de susentar e cumprir.

O general em chefe do exercito libertador não só cumprirá os ajustes preexistentes acima indicados, mas ainda se prestará com igual honra, a celebrar quaisquer outros acordos necessários para as relações de boa vizinhança e de reciproca segurança entre os dous povos.

Este respeitável corpo saiu da fadiga às 7 horas, sendo que antes da sua saída o Sr. Loureiro, estudante do 5.º anno, fez um brilhante discurso que bastante entusiasmou a mocidade brasileira, e em com

primento dos deveres internacionaes que compreende sempre o governo oriental em suas épocas de grande recordação.

— Ao transmitir à V. Ex. estas declarações, não peço nenhuma segurança de reciprocidade, porque não deixo tirar do meu acto o seu carácter de espontânea reparação devida ao Brasil, e porque estou certo de que o ilustrado governo brasileiro ha de atender com a mesma nobreza a quaisquer reclamações fundadas que lhe tenham sido, ou sejam de futuro apresentadas em nome da república.

O abaixo assinado assegura por ultimo ao governo de S. M. o Imperador do Brasil, que a república Oriental desde já, e mais ainda quanto for de todo libertada de seus actumes opressores, prestará ao império toda a cooperação que esteja ao seu alcance, considerando como um empenho sagrado a sua aliança com o Brasil na guerra deslealmente declarada pelo governo paraguaio, cuja ingeneria nas questões internas da república Oriental é uma pretensão ousada e injustificável.

O abaixo assinado se compraz em reiterar à S. Ex. as expressões de sua distinta consideração e apreço. — Venâncio Flôres. — A' S. Ex. o Sr. conselheiro José Maria da Silva Paranhos, etc.

Eis a nota dirigida pelo Sr. Flôres ao nosso ministro, e foi sobre esta que se fez a paz com Montevideu.

O protocolo de 20 de fevereiro em que vem as bases pelas quais realizou-se a paz entre a república Oriental e o Brasil garante as promessas feitas pelo Sr. Flôres na nota de 18 de Janeiro.

Se o Brasil exigisse mais, não seria

de

que o jubilo vitorioso tão esguichado fôr, que atrisse a face sua demissão de um modo tão indigno em recompensa dos seus grandes serviços, e de sua reconhecida dedicação à causa do seu país.

Essa afronta agravada por tal governo não atingiria ao abolido diplomata; o nome do conselheiro Paranhos não ficará doido; os serviços por ele prestados realçarão a sua glória, e um dia elle verá rojar à seu pés esses mesmos que o afrontaram.

Mais uns meses, e conhecerei a precipitação da sua obra, e a imprudência desse acto nimicamente impolítico.

Passemos a outro assumpto. A seita liberal progressista desta terra vai produzindo o fruto esperado; reina a discordia no campo de Agramante.

Desde que vimos o modo anárquico com que poderia subir tais homens ao poder, desde que observamos a immoralidade das suas eleições, e a sofrugido com que disputavam os lugares, e a primaria de suas influências, que logo auguramos o triste desfecho de tudo isso.

Quo de initio sumus est, non potest in tempore contrarie.

A ostentada união está acabada, e os partidos com verdade, de vergonhosos. O partido conservador é composto de muita gente considerada por cuja razão mais tem sofrido desastres dos adversários, cor

me; não esfriou em seu vez mais se convence suas ideias, e que principal de sua sua existência, pre guiar os set

Duas fracções que, de quinze, de um lado, o de um lado, o de alguns a metro

que o jubilo vitorioso tão esguichado fôr, que atrisse a face sua demissão de um modo tão indigno em recompensa dos seus grandes serviços, e de sua reconhecida dedicação à causa do seu país.

Essa afronta agravada por tal governo não atingiria ao abolido diplomata; o nome do conselheiro Paranhos não ficará doido; os serviços por ele prestados realçarão a sua glória, e um dia elle verá rojar à seu pés esses mesmos que o afrontaram.

Mais uns meses, e conhecerei a precipitação da sua obra, e a imprudência desse acto nimicamente impolítico.

Passemos a outro assumpto. A seita liberal progressista desta terra vai produzindo o fruto esperado; reina a discordia no campo de Agramante.

Desde que vimos o modo anárquico com que poderia subir tais homens ao poder, desde que observamos a immoralidade das suas eleições, e a sofrugido com que disputavam os lugares, e a primaria de suas influências, que logo auguramos o triste desfecho de tudo isso.

Quo de initio sumus est, non potest in tempore contrarie.

A ostentada união está acabada, e os partidos com verdade, de vergonhosos. O partido conservador é composto de muita gente considerada por cuja razão mais tem sofrido desastres dos adversários, cor

me; não esfriou em seu vez mais se convence suas ideias, e que principal de sua sua existência, pre guiar os set

Duas fracções que, de quinze, de um lado, o de um lado, o de alguns a metro

O

TRANSCRIÇÃO.

Quem acreditaria que o governo Demétrio, o pouco tão encantado contra os conservadores, o ponto de negar-lheis tudo, hoje tão depressa já os queria agraciar para assim segurar-se no futuro?

São causas desto mundo, e são tais as misérias da situação.

O delegado ali apresentou alguns voluntários, e os outros, forço arrancados pelos seus próprios amigos.

Sabemos só que os tais progressistas lançarião esse facto sobre os conservadores desta villa, e particularmente sobre os nossos estimáveis amigos capitão Lázaro Lopes, e José da Costa Medeiros; é uma falsidade, que nos não admira, visto o que elles costumam sempre praticar.

Se querem saber quaes os que arrancarão esses voluntários dos braços do delegado, perguntam ao major Henrique, ao escrivão Demétrio e ao Oliveira, e elies sabem quem alta noite trouxe á esta villa cavatlos, e levou-os.

Esse nosso amigo não precisa de tais misérias, são incapazes de tais indignidades, e se não se apresentam em auxílio ao governo, também o não hostilizam na conjuntura, e nem se podem ditar uma vez que se os perturbaram votado ao exterminio.

ante-coronel Manoel Pe-
ha pouco, acabou de
de seus serviços, e
com uma suspensão só elle pela in-
ta terra poderia
de numero de
cpcionaes pre-

vens os que
sao aquell
o poder,
er em

A presente questão da data
o dia 20 de março.

Na vila abatidas tristezas.

Não é de estranhar que

o dia 20 de março

é dia de luto.

Na vila abatidas tristezas.

Não é de estranhar que

o dia 20 de março

é dia de luto.

Na vila abatidas tristezas.

Não é de estranhar que

o dia 20 de março

é dia de luto.

Na vila abatidas tristezas.

Não é de estranhar que

o dia 20 de março

é dia de luto.

Na vila abatidas tristezas.

Não é de estranhar que

o dia 20 de março

é dia de luto.

Na vila abatidas tristezas.

Não é de estranhar que

o dia 20 de março

é dia de luto.

Na vila abatidas tristezas.

Não é de estranhar que

o dia 20 de março

é dia de luto.

Na vila abatidas tristezas.

Não é de estranhar que

o dia 20 de março

é dia de luto.

Na vila abatidas tristezas.

Não é de estranhar que

o dia 20 de março

é dia de luto.

Na vila abatidas tristezas.

Não é de estranhar que

o dia 20 de março

é dia de luto.

Na vila abatidas tristezas.

Não é de estranhar que

o dia 20 de março

é dia de luto.

Na vila abatidas tristezas.

Não é de estranhar que

o dia 20 de março

é dia de luto.

Na vila abatidas tristezas.

Não é de estranhar que

o dia 20 de março

é dia de luto.

Na vila abatidas tristezas.

Não é de estranhar que

o dia 20 de março

é dia de luto.

Na vila abatidas tristezas.

Não é de estranhar que

o dia 20 de março

é dia de luto.

Na vila abatidas tristezas.

Não é de estranhar que

o dia 20 de março

é dia de luto.

Na vila abatidas tristezas.

Não é de estranhar que

o dia 20 de março

é dia de luto.

Na vila abatidas tristezas.

Não é de estranhar que

o dia 20 de março

é dia de luto.

Na vila abatidas tristezas.

Não é de estranhar que

o dia 20 de março

é dia de luto.

Na vila abatidas tristezas.

Não é de estranhar que

o dia 20 de março

é dia de luto.

Na vila abatidas tristezas.

Não é de estranhar que

o dia 20 de março

é dia de luto.

Na vila abatidas tristezas.

Não é de estranhar que

o dia 20 de março

é dia de luto.

Na vila abatidas tristezas.

Não é de estranhar que

o dia 20 de março

é dia de luto.

Na vila abatidas tristezas.

Não é de estranhar que

o dia 20 de março

é dia de luto.

Na vila abatidas tristezas.

Não é de estranhar que

o dia 20 de março

é dia de luto.

Na vila abatidas tristezas.

Não é de estranhar que

o dia 20 de março

é dia de luto.

Na vila abatidas tristezas.

Não é de estranhar que

o dia 20 de março

é dia de luto.

Na vila abatidas tristezas.

Não é de estranhar que

o dia 20 de março

é dia de luto.

Na vila abatidas tristezas.

Não é de estranhar que

o dia 20 de março

é dia de luto.

Na vila abatidas tristezas.

Não é de estranhar que

o dia 20 de março

é dia de luto.

Na vila abatidas tristezas.

Não é de estranhar que

o dia 20 de março

é dia de luto.

Na vila abatidas tristezas.

Não é de estranhar que

o dia 20 de março

é dia de luto.

Na vila abatidas tristezas.

Não é de estranhar que

o dia 20 de março

é dia de luto.

Na vila abatidas tristezas.

Não é de estranhar que

o dia 20 de março

é dia de luto.

Na vila abatidas tristezas.

Não é de estranhar que

o dia 20 de março

é dia de luto.

Na vila abatidas tristezas.

Não é de estranhar que

o dia 20 de março

é dia de luto.

Na vila abatidas tristezas.

Não é de estranhar que

o dia 20 de março

é dia de luto.

Na vila abatidas tristezas.

Não é de estranhar que

o dia 20 de março

é dia de luto.

Na vila abatidas tristezas.

Não é de estranhar que

o dia 20 de março

é dia de luto.

Na vila abatidas tristezas.

Não é de estranhar que

o dia 20 de março

é dia de luto.

Na vila abatidas tristezas.

Não é de estranhar que

o dia 20 de março

é dia de luto.

Na vila abatidas tristezas.